

15 de novembro de 2019

Atividade Turística

Setembro de 2019

Atividade turística continuou em crescimento, mas com alguns sinais de desaceleração

O setor do alojamento turístico¹ registou 2,9 milhões de hóspedes e 7,6 milhões de dormidas em setembro de 2019, correspondendo a variações² de +5,2% e +3,3%, respetivamente (+6,7% e +2,9% em agosto, pela mesma ordem). As dormidas de residentes cresceram 4,4% (+3,6% em agosto) e as de não residentes aumentaram 2,9% (+2,5% no mês anterior).

Em setembro de 2019, a estada média (2,64 noites) reduziu-se 1,8% (+0,7% nos residentes e -3,0% nos não residentes).

A taxa líquida de ocupação (57,1%) recuou 1,9 p.p. (-2,2 p.p. em agosto).

Os proveitos totais desaceleraram para +6,7% (+7,3% em agosto), atingindo 498,7 milhões de euros. Os proveitos de aposento (378,5 milhões de euros) cresceram 6,4% (+7,1% no mês anterior).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 66,0 euros, o que se traduziu num aumento de 1,2% (+1,7% no mês anterior), e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 97,5 euros, mantendo o crescimento registado no mês anterior (+3,0%).

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Agosto 2019		Setembro 2019		Jan - Set 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	3 311,0	6,7	2 878,6	5,2	21 149,8	6,9
Residentes em Portugal	"	1 357,4	8,1	1 039,4	3,7	8 272,6	7,6
Residentes no estrangeiro	"	1 953,5	5,7	1 839,2	6,0	12 877,2	6,4
Dormidas	10³	9 561,1	2,9	7 588,2	3,3	55 890,4	3,9
Residentes em Portugal	"	3 412,2	3,6	2 209,4	4,4	16 916,9	6,4
Residentes no estrangeiro	"	6 148,9	2,5	5 378,8	2,9	38 973,5	2,9
Estada média	nº noites	2,89	-3,6	2,64	-1,8	2,64	-2,8
Residentes em Portugal	"	2,51	-4,2	2,13	0,7	2,04	-1,2
Residentes no estrangeiro	"	3,15	-3,0	2,92	-3,0	3,03	-3,3
Taxa líquida de ocupação-cama	%	68,0	-2,2 p.p.	57,1	-1,9 p.p.	50,2	-0,8 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	635,5	7,3	498,7	6,7	3 451,0	7,1
Proveitos de aposento	"	504,6	7,1	378,5	6,4	2 609,6	6,8
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	84,6	1,7	66,0	1,2	53,4	1,8
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	116,5	3,0	97,5	3,0	91,7	2,1

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Dormidas apresentaram ligeira aceleração

Em setembro de 2019, o setor do alojamento turístico registou 2,9 milhões de hóspedes, que proporcionaram 7,6 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +5,2% e +3,3%, respetivamente (+6,7% e +2,9% em agosto, pela mesma ordem).

As dormidas na hotelaria (82,6% do total) registaram um aumento de 1,7%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,4% no total) cresceram 13,0% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 3,0%) aumentaram 5,8%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Set-18	Set-19	Jan - Set 19	Set-19	Jan - Set 19
Total	7 342,6	7 588,2	55 890,4	3,3	3,9
Hotelaria	6 161,4	6 269,0	46 319,2	1,7	2,2
Hotéis	4 335,7	4 451,9	32 926,9	2,7	2,7
*****	822,9	884,8	6 376,5	7,5	5,7
****	2 124,8	2 159,5	16 066,8	1,6	2,0
***	970,1	988,0	7 370,9	1,8	2,4
** / *	417,9	419,7	3 112,8	0,4	1,1
Hotéis - apartamentos	853,4	874,0	6 480,8	2,4	2,3
*****	83,8	113,6	862,9	35,6	46,5
****	598,7	605,5	4 481,5	1,1	-0,2
*** / **	170,9	154,9	1 136,5	-9,4	-9,8
Pousadas e quintas da Madeira	84,8	82,9	635,4	-2,2	-4,1
Apartamentos turísticos	593,4	589,3	4 186,0	-0,7	2,5
Aldeamentos turísticos	294,0	270,8	2 089,9	-7,9	-4,8
Alojamento local	969,0	1 094,7	7 973,8	13,0	14,8
Turismo no espaço rural e de habitação	212,2	224,6	1 597,5	5,8	6,8

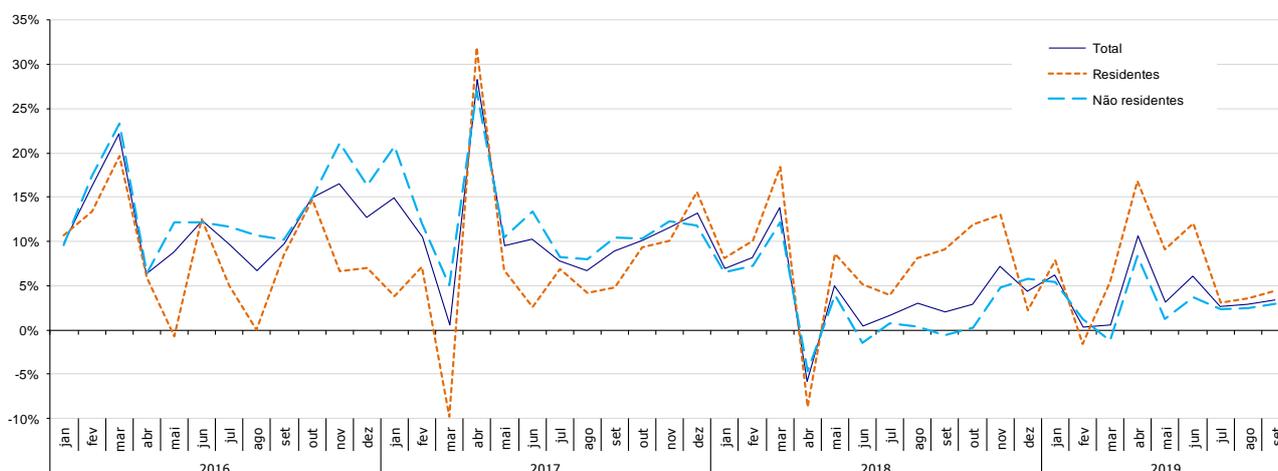
Mercados interno e externos em aceleração

Em setembro, o mercado interno contribuiu com 2,2 milhões de dormidas, o que representou um aumento de 4,4% (3,6% em agosto). As dormidas dos mercados externos (peso de 70,9% em setembro) cresceram 2,9% (+2,5% em agosto) e atingiram 5,4 milhões.

Nos primeiros nove meses do ano, as dormidas aumentaram 3,9%, com contributos positivos quer dos residentes (+6,4%), quer dos não residentes (+2,9%).

No terceiro trimestre do ano registou-se um crescimento de 2,9% no número de dormidas (+3,6% nos residentes e +2,6% nos não residentes). Esta evolução compara com um crescimento de 2,0% no primeiro trimestre (+3,8% nos residentes e +1,2% nos não residentes) e de 6,4% no segundo trimestre (+12,5% nos residentes e +4,2% nos não residentes), resultados que foram influenciados pelo efeito do período de Páscoa, que este ano ocorreu no segundo trimestre e no ano anterior teve influência repartida entre dois trimestres.

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico – Taxas de variação homóloga mensais



Mercados chinês e norte-americano com crescimentos expressivos

Os dezasseis principais mercados emissores³ representaram 87,4% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em setembro.

O mercado britânico (20,9% do total das dormidas de não residentes em setembro) registou um aumento marginal de 0,1% em setembro. Desde o início do ano, este mercado cresceu 0,8%.

As dormidas de hóspedes alemães (13,0% do total) recuaram 8,1% em setembro. No conjunto dos nove primeiros meses do ano, este mercado recuou 6,8%.

O mercado espanhol (9,3% do total) registou um crescimento de 9,5% em setembro. Desde o início do ano, este mercado aumentou 8,2%.

As dormidas de hóspedes franceses (8,9% do total) diminuíram 1,9% em setembro e 1,2% quando considerados os nove primeiros meses do ano.

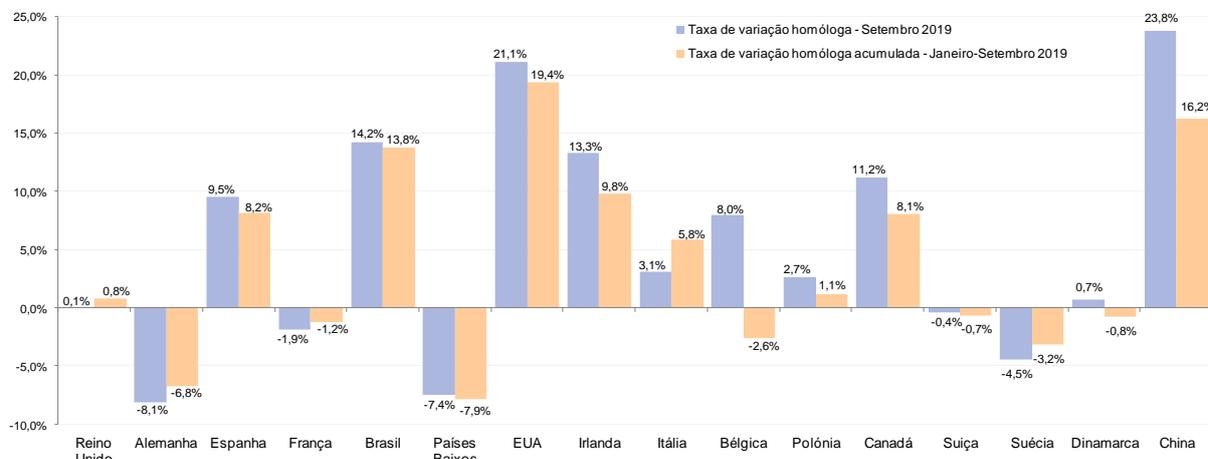
O mercado norte-americano foi o quinto principal mercado em setembro (peso de 6,0% do total de dormidas de não residentes), tendo registado um aumento expressivo de 21,1% neste mês. Desde o início do ano, este mercado cresceu 19,4%.

Em setembro, destacaram-se também os mercados chinês (+23,8%), brasileiro (+14,2%), irlandês (+13,3%) e canadiano (+11,2%). Desde o início do ano, são de realçar os crescimentos observados nos mercados chinês e brasileiro (+16,2% e +13,8%, respetivamente).

³ Com base nos resultados de dormidas em 2018



Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (16) mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



Evolução das dormidas: Norte apresentou o maior crescimento

Em setembro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões com exceção da RA Madeira (-4,1%). O Norte e a AM Lisboa destacaram-se com crescimentos de 8,0% e 5,1%, respetivamente. O Algarve concentrou 33,8% das dormidas, seguindo-se a AM Lisboa (23,9%) e o Norte (14,9%). Desde o início do ano, são de realçar os acréscimos no Norte (+9,6%), Alentejo (+7,9%) e RA Açores (+6,5%).

As dormidas de residentes apresentaram, em setembro, aumentos em todas as regiões exceto na AM Lisboa (-0,3%), destacando-se a RA Açores (+13,1%), RA Madeira (+8,7%) e Algarve (+7,0%). No conjunto dos nove primeiros meses do ano, salientaram-se o Alentejo (+11,8%) e a RA Açores (+11,0%).

Em setembro, em termos de dormidas de não residentes, realçaram-se os crescimentos no Norte (+10,5%) e AM Lisboa (+6,5%). Desde o início do ano, destacaram-se as evoluções registadas no Norte (+11,4%), AM Lisboa (+5,0%) e, em sentido contrário, a RA Madeira (-4,7%).

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Set-19		Jan - Set 19		Set-19		Jan - Set 19		Set-19		Jan - Set 19	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	7 588,2	3,3	55 890,4	3,9	2 209,4	4,4	16 916,9	6,4	5 378,8	2,9	38 973,5	2,9
Norte	1 129,1	8,0	8 343,4	9,6	415,2	4,0	3 290,3	6,9	713,9	10,5	5 053,1	11,4
Centro	779,5	2,1	5 589,9	4,4	396,0	2,1	3 103,4	5,9	383,4	2,2	2 486,5	2,7
AM Lisboa	1 810,2	5,1	14 228,2	4,7	338,0	-0,3	2 953,0	3,8	1 472,3	6,5	11 275,1	5,0
Alentejo	314,9	3,4	2 330,8	7,9	197,3	4,2	1 536,7	11,8	117,6	2,2	794,1	1,0
Algarve	2 567,2	2,7	17 622,7	2,5	659,3	7,0	4 487,5	5,5	1 907,9	1,3	13 135,2	1,5
RA Açores	261,2	4,1	1 892,8	6,5	98,2	13,1	796,6	11,0	163,0	-0,7	1 096,2	3,5
RA Madeira	726,0	-4,1	5 882,6	-3,4	105,3	8,7	749,2	6,6	620,7	-6,0	5 133,4	-4,7

Lisboa e Albufeira concentraram 1/3 das dormidas de não residentes nos primeiros nove meses

Na figura 6, apresentam-se os municípios que concentram 75% das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico de todo o país⁴.

A Lisboa corresponderam 17,4% do total das dormidas em setembro, quota que sobe para 18,9% no período de janeiro a setembro. Neste período acumulado, as dormidas em Lisboa registaram um crescimento de 4,2%. Nos primeiros nove meses do ano, as dormidas de não residentes representaram 84,3% do total de dormidas no município, tendo concentrado 22,9% do total das dormidas no país por parte de não residentes.

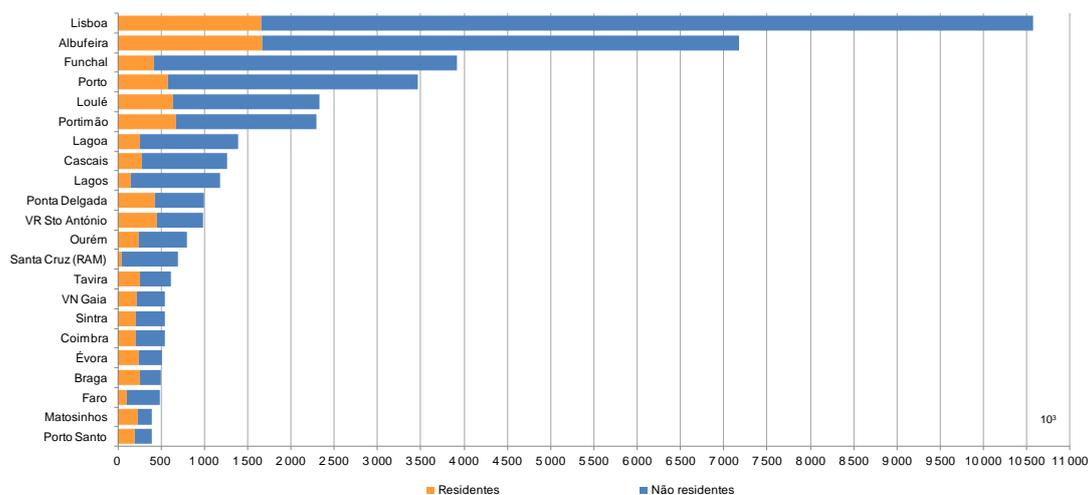
Albufeira apresentou pesos de 13,6% nas dormidas em setembro e de 12,8% no conjunto dos primeiros nove meses do ano, verificando-se que, neste período, as dormidas aumentaram 2,1%. As dormidas de não residentes representaram 76,7% do total neste município e corresponderam a 14,1% do total nacional de dormidas de não residentes, no conjunto dos primeiros nove meses do ano.

O Funchal representou 6,2% das dormidas totais em setembro e 7,0% desde o início do ano, período em que 89,2% das dormidas foram de não residentes. Desde o início do ano, este município registou uma redução de 3,9%.

No Porto registaram-se 6,1% das dormidas totais em setembro e 6,2% do total desde o início do ano. Os não residentes representaram 83,3% das dormidas registadas no conjunto dos primeiros nove meses do ano. Desde o início do ano, as dormidas neste município aumentaram 9,6%.

De janeiro a setembro, entre os municípios mais representativos no total nacional, Matosinhos sobressaiu com a maior quota de residentes (58,9%), seguindo-se Braga (51,4%). Neste período, os não residentes foram especialmente predominantes (93,0%) no município de Santa Cruz (RA Madeira).

Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-setembro 2019



⁴ Com base nos resultados de dormidas em 2018.

Lisboa e Porto concentraram 40% das dormidas em alojamento local desde o início do ano

Nos primeiros nove meses de 2019, as dormidas na hotelaria (82,9% do total) registaram um aumento de 2,2%, inferior aos demais segmentos que atingiram aumentos de +14,8% no alojamento local (14,3% do total) e de +6,8% no turismo no espaço rural e de habitação (2,9% do total).

As dormidas em estabelecimentos designados como *hostel* aumentaram 24,1% nos primeiros nove meses do ano, tendo representado 22,9% das dormidas em alojamento local e 3,3% das dormidas totais neste período.

Relativamente ao segmento da hotelaria, o Algarve representou 34,8% das dormidas desde o início do ano, secundado pela AM Lisboa, com uma quota de 24,2%.

No segmento do alojamento local, desde o início do ano, a AM Lisboa concentrou 37,3% das dormidas, seguindo-se o Norte (quota de 20,9%).

No que respeita ao turismo no espaço rural e de habitação, o Norte concentrou 30,5% das dormidas totais nos primeiros nove meses do ano, seguindo-se o Alentejo (24,8%) e o Centro (20,2%).

Ao nível do município, na hotelaria, Lisboa, Albufeira e Funchal destacaram-se com quotas de 17,8%, 15,0% e 7,8%, respetivamente, no período de janeiro a setembro. No caso do alojamento local, Lisboa e Porto representaram 29,2% e 11,4% do total de dormidas, respetivamente.

Relativamente a dormidas em *hostel*, verifica-se que desde janeiro a AM Lisboa concentrou 49,5% do total do país, com destaque para o município de Lisboa (40,1% do total nacional), sendo ainda de referir o Norte (23,7%) e, em particular, o município do Porto (16,2% do total nacional).

Estada média reduziu-se

Em setembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,64 noites) reduziu-se 1,8%. A estada média dos residentes aumentou 0,7% enquanto a dos não residentes decresceu 3,0%. Neste mês, apenas o Alentejo e o Centro registaram crescimentos desta variável (+3,0% e +0,2%, respetivamente). A maior redução verificou-se na RA Madeira (-4,2%). Na RA Madeira e Algarve as estadas médias atingiram 5,18 noites e 4,11 noites, respetivamente.

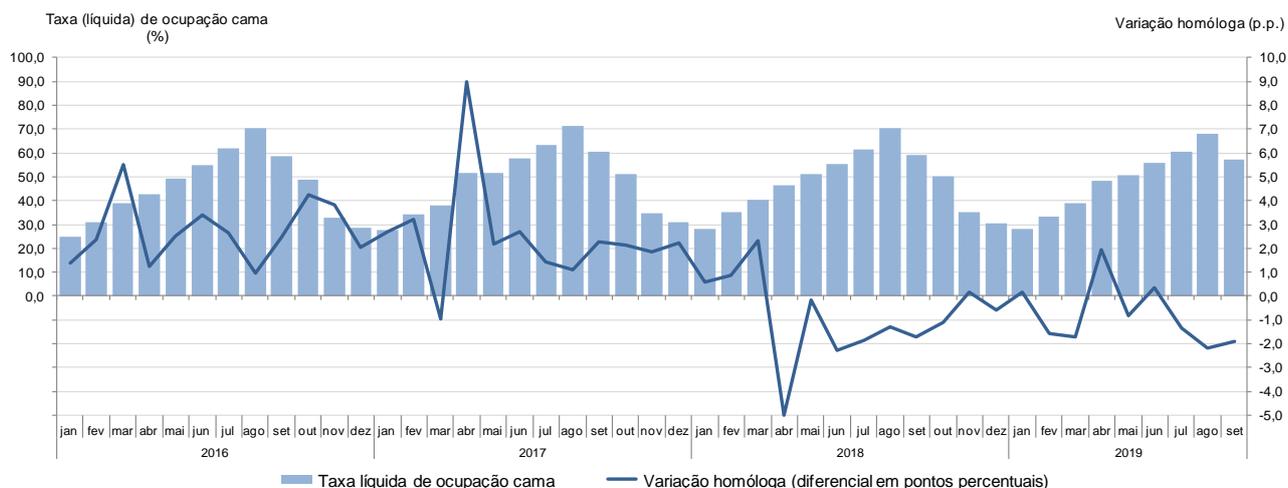
Figura 7. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

NUTS II	Estada média				Taxa líquida de ocupação-cama			
	Set-19		Jan - Set 19		Set-19		Jan - Set 19	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	2,64	-1,8	2,64	-2,8	57,1	-1,9	50,2	-0,8
Norte	1,85	-0,6	1,86	-0,3	51,5	-0,9	44,5	0,1
Centro	1,74	0,2	1,74	-0,8	41,0	-0,9	34,8	0,3
AM Lisboa	2,27	-1,6	2,30	-1,7	66,0	-1,9	59,2	-2,0
Alentejo	1,81	3,0	1,86	0,8	41,6	-1,1	37,0	1,4
Algarve	4,11	-2,1	4,15	-5,1	62,2	-2,3	53,9	-0,6
RA Açores	3,06	-0,6	3,00	0,3	54,3	-2,3	47,6	0,4
RA Madeira	5,18	-4,2	5,06	-2,2	66,7	-4,3	61,2	-4,1

Taxa de ocupação manteve diminuição

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (57,1%) recuou 1,9 p.p. em setembro (-2,2 p.p. em agosto). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Madeira (66,7%), AM Lisboa (66,0%) e Algarve (62,2%).

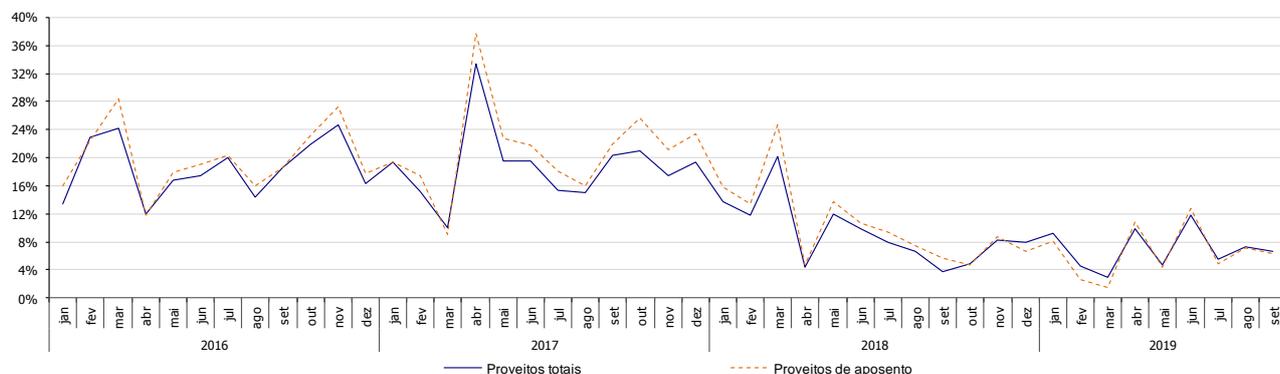
Figura 8. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Proveitos com ligeira desaceleração

Em setembro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 498,7 milhões de euros no total e 378,5 milhões de euros relativamente a aposento, correspondentes a crescimentos de 6,7% e 6,4%, respetivamente, inferiores aos acréscimos observados em agosto (+7,3% e +7,1%, pela mesma ordem).

**Figura 9. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxas de variação homóloga mensais**



Em termos de evolução dos proveitos nas várias regiões, em setembro, destacaram-se os acréscimos na RA Açores (+11,4% nos proveitos totais e +12,4% nos de aposento), Alentejo (+10,6% e +13,1%, pela mesma ordem) e Norte (+12,4% e 11,0%).

Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Set-19		Jan - Set 19		Set-19		Jan - Set 19	
	10 ⁶ euros	TvH (%)						
Portugal	498,7	6,7	3 451,0	7,1	378,5	6,4	2 609,6	6,8
Norte	71,8	12,4	496,5	14,1	55,4	11,0	383,9	13,7
Centro	39,8	4,9	278,6	6,5	27,7	3,3	198,1	5,8
AM Lisboa	146,9	6,2	1 043,7	6,4	118,2	6,2	828,8	5,8
Alentejo	20,1	10,6	139,9	14,5	15,0	13,1	104,7	15,1
Algarve	164,2	7,2	1 070,9	7,5	123,7	6,1	803,3	6,7
RA Açores	14,6	11,4	99,1	11,3	11,5	12,4	77,8	12,2
RA Madeira	41,3	-3,7	322,4	-4,2	26,9	-2,8	212,9	-3,8

Em setembro, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 87,9% e 86,5% no total do alojamento turístico, respetivamente) aumentaram 4,9% e 4,7%, pela mesma ordem.

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,2% e 10,6%) destacaram-se com aumentos de 24,9% e 21,7%, respetivamente, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 2,9% e 3,0%) se observaram subidas de 12,3% e 9,7%, pela mesma ordem.

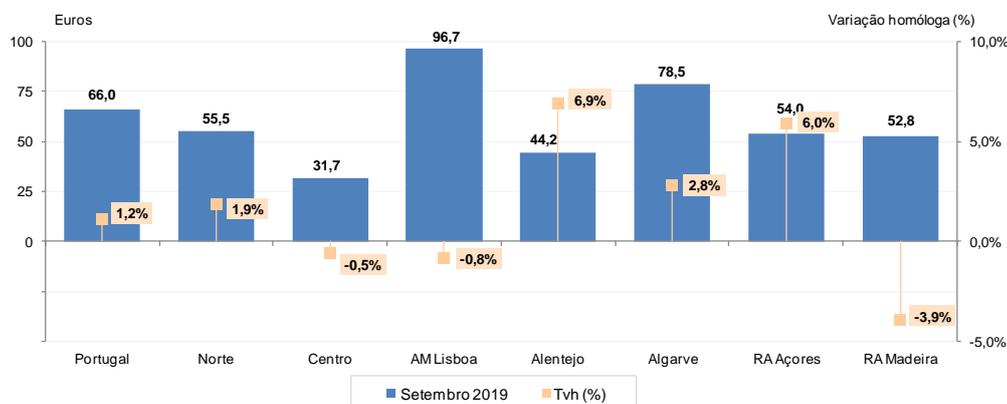
Figura 11. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Set-19		Jan - Set 19		Set-19		Jan - Set 19	
	10 ⁶ euros	TvH (%)						
Total	498,7	6,7	3 451,0	7,1	378,5	6,4	2 609,6	6,8
Hotelaria	438,4	4,9	3 047,9	5,7	327,3	4,7	2 260,9	5,2
Hotéis	340,3	5,5	2 354,4	5,6	251,4	5,2	1 723,6	5,0
Hotéis - apartamentos	50,7	7,4	351,2	9,4	38,1	8,4	261,0	8,8
Pousadas e quintas da Madeira	8,8	-1,9	62,0	-1,6	5,9	-2,3	42,4	-1,9
Apartamentos turísticos	23,0	2,1	160,6	6,5	19,8	3,3	138,0	7,4
Aldeamentos turísticos	15,6	-7,3	119,8	-0,9	12,1	-9,5	95,8	-0,4
Alojamento local	45,9	24,9	306,8	21,6	39,9	21,7	272,0	21,1
Turismo no espaço rural e de habitação	14,4	12,3	96,2	12,2	11,2	9,7	76,7	10,6

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 66,0 euros em setembro, o que correspondeu a um aumento de 1,2% (+1,7% em agosto). Na AM Lisboa,

este indicador ascendeu a 96,7 euros, seguindo-se o Algarve (78,5 euros). Destaque ainda para os crescimentos registados no Alentejo (+6,9%) e RA Açores (+6,0%).

Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por regiões



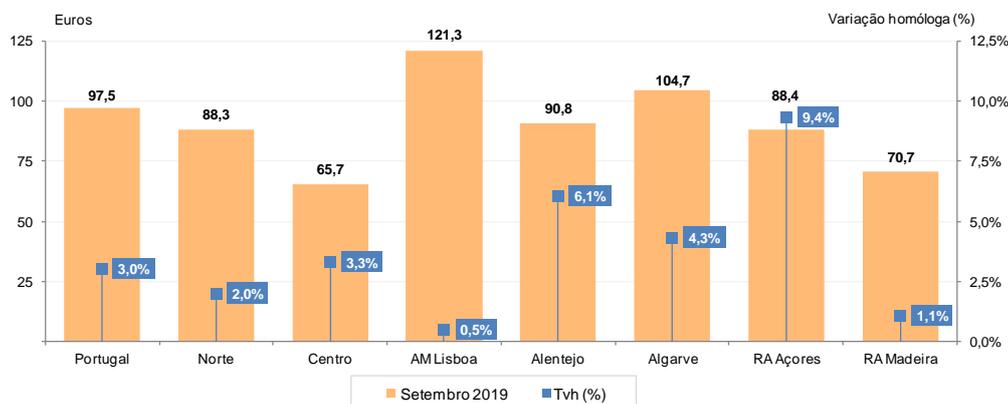
A variação do RevPAR em setembro situou-se em +2,3% na hotelaria, +2,8% no alojamento local e +1,8% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 13. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Set-18	Set-19	Jan - Set 19	Set-19	Jan - Set 19
Total	65,2	66,0	53,4	1,2	1,8
Hotelaria	73,3	75,1	59,7	2,3	2,5
Hotéis	77,5	78,9	61,8	1,7	1,7
*****	135,0	135,1	106,5	0,1	-0,2
****	79,2	79,5	62,4	0,3	0,9
***	51,8	53,3	41,4	2,9	2,4
** / *	40,0	41,3	33,5	3,3	5,3
Hotéis - apartamentos	74,4	80,0	63,1	7,4	6,6
*****	109,6	137,0	117,2	24,9	28,9
****	72,6	74,3	57,6	2,3	-1,6
*** / **	61,8	58,2	45,7	-5,9	-1,4
Pousadas e quintas da Madeira	102,9	99,7	80,6	-3,1	-2,6
Apartamentos turísticos	48,3	50,3	42,7	4,2	5,8
Aldeamentos turísticos	52,9	49,8	45,3	-5,8	1,9
Alojamento local	37,6	38,7	32,9	2,8	3,9
Turismo no espaço rural e de habitação	32,4	33,0	28,2	1,8	3,7

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 97,5 euros em setembro, o que se traduziu num aumento de 3,0%, a mesma evolução registada no mês anterior. Na AM Lisboa o ADR foi 121,3 euros, seguindo-se o Algarve (104,7 euros) e o Alentejo (90,8 euros). Os maiores crescimentos verificaram-se na RA Açores (+9,4%) e no Alentejo (+6,1%).

Figura 14. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por regiões



Parques de campismo e colónias de férias

Em setembro de 2019, os parques de campismo receberam 250,1 mil campistas (-0,1%), que proporcionaram 764,0 mil dormidas (+1,4%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+1,0%), quer os mercados externos (+2,3%). As dormidas de residentes predominaram, representando 68,8% do total. A estada média (3,05 noites) aumentou 1,5%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 35,5 mil hóspedes (-3,0%) e 69,1 mil dormidas (+1,4%). As dormidas de residentes (quota de 69,9%) registaram um aumento de 1,9% e as dos não residentes cresceram 0,1%. A estada média (1,95 noites) aumentou 4,6%.

Atividade de alojamento – síntese global

Em setembro, considerando a globalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,2 milhões de hóspedes e 8,4 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 4,7% e 3,1%, respetivamente (+5,2% e +1,7% em agosto, respetivamente).

As dormidas de residentes cresceram 3,7% (+1,7% em agosto) e as de não residentes aumentaram 2,9% (+1,7% em agosto).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,66 noites) registou um decréscimo de 1,4% (+0,9% nos residentes e -2,8% nos não residentes).

Figura 15. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Set-19		Jan - Set 19		Set-19		Jan - Set 19		Set-19		Jan - Set 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	3 164,3	4,7	23 237,5	6,6	1 217,1	2,8	9 607,0	7,3	1 947,2	5,9	13 630,5	6,0
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 878,6	5,2	21 149,8	6,9	1 039,4	3,7	8 272,6	7,6	1 839,2	6,0	12 877,2	6,4
Campismo	"	250,1	-0,1	1 795,3	2,6	153,4	-1,9	1 122,4	5,3	96,7	2,9	672,9	-1,6
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	35,5	-3,0	292,4	7,6	24,2	-6,2	212,0	6,8	11,3	4,5	80,4	9,8
Dormidas													
Total	10 ³	8 421,3	3,1	62 582,7	3,6	2 783,5	3,7	21 387,8	5,6	5 637,9	2,9	41 194,9	2,6
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	7 588,2	3,3	55 890,4	3,9	2 209,4	4,4	16 916,9	6,4	5 378,8	2,9	38 973,5	2,9
Campismo	"	764,0	1,4	6 088,4	1,0	525,7	1,0	4 034,9	2,7	238,3	2,3	2 053,5	-2,3
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	69,1	1,4	603,9	4,6	48,3	1,9	436,0	5,4	20,8	0,1	167,9	2,7
Estada média													
Total	nº noites	2,66	-1,4	2,69	-2,7	2,29	0,9	2,23	-1,6	2,90	-2,8	3,02	-3,2
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,64	-1,8	2,64	-2,8	2,13	0,7	2,04	-1,2	2,92	-3,0	3,03	-3,3
Campismo	"	3,05	1,5	3,39	-1,6	3,43	2,9	3,59	-2,5	2,46	-0,6	3,05	-0,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	1,95	4,6	2,07	-2,8	2,00	8,7	2,06	-1,3	1,84	-4,2	2,09	-6,5

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2019 – Janeiro a agosto: resultados provisórios; setembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a ago 19	+0,1 p.p.	+0,1 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). **Nota:** Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) - estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) - estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Siglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível. Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo "estrangeiro" em vez de "não residente".

Data do próximo destaque mensal - 13 de dezembro de 2019